

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	307.666.387
Preferenciais	607.242.375
Total	914.908.762
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	11.880.215	14.116.363
1.01	Ativo Circulante	196.107	242.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.900	33.602
1.01.02	Aplicações Financeiras	115.607	154.716
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.607	154.716
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	115.607	154.716
1.01.03	Contas a Receber	5.933	2.770
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.933	2.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.667	18.363
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.667	18.363
1.01.06.01.01	Créditos tributários	475	0
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	36.192	18.363
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	33.246
1.01.08.03	Outros	0	33.246
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	0	33.246
1.02	Ativo Não Circulante	11.684.108	13.873.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.714	2.013
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	896
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	896
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.714	1.117
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.932	333
1.02.01.09.05	Outros ativos não-circulantes	782	784
1.02.02	Investimentos	11.678.755	13.871.006
1.02.02.01	Participações Societárias	11.678.755	13.871.006
1.02.03	Imobilizado	639	647

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	11.880.215	14.116.363
2.01	Passivo Circulante	112.946	450.525
2.01.02	Fornecedores	39	130
2.01.03	Obrigações Fiscais	247	29.561
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	247	29.561
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	214	973
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	33	28.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.177	420.509
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.799	420.509
2.01.04.02	Debêntures	7.378	0
2.01.05	Outras Obrigações	483	325
2.01.05.02	Outros	483	325
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	483	325
2.02	Passivo Não Circulante	1.725.373	1.635.443
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.351.435	988.778
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	945.986	988.778
2.02.01.02	Debêntures	405.449	0
2.02.02	Outras Obrigações	370.614	645.945
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	318.611
2.02.02.02	Outros	370.614	327.334
2.02.02.02.04	Obrigações por Compra de Ações	224.072	119.049
2.02.02.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	146.542	208.285
2.02.04	Provisões	3.324	720
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.324	720
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.532	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	792	720
2.03	Patrimônio Líquido	10.041.896	12.030.395
2.03.01	Capital Social Realizado	7.766.739	7.760.615
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.685	1.774.685
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-135.364	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	705.697	2.564.956

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	37.302	80.438	-900.852	-658.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-846	-4.000	-2.001	-5.588
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-99.522	-99.522
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	243	332	1.261	1.273
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-2.463	-4.133	-13.033
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.909	86.569	-796.457	-541.690
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.302	80.438	-900.852	-658.560
3.06	Resultado Financeiro	-71.356	-214.963	-112.250	-284.832
3.06.01	Receitas Financeiras	5.000	15.446	8.426	19.197
3.06.01.01	Receitas financeiras	5.000	15.446	8.426	19.197
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.356	-230.409	-120.676	-304.029
3.06.02.01	Despesas financeiras	-58.598	-187.130	-114.714	-285.702
3.06.02.04	Resultado de obrigação por compra de ações	-17.758	-43.279	-5.962	-18.327
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.054	-134.525	-1.013.102	-943.392
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-839	-839	0	0
3.08.02	Diferido	-839	-839	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.893	-135.364	-1.013.102	-943.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-34.893	-135.364	-1.013.102	-943.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04000	-0,15000	-2,49000	-2,32000
3.99.01.02	PN	-0,04000	-0,15000	-2,49000	-2,32000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03000	-0,13000	-2,49000	-2,32000
3.99.02.02	PN	-0,03000	-0,13000	-2,49000	-2,32000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-34.893	-135.364	-1.013.102	-943.392
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50.827	-1.797.396	1.880.156	2.659.219
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	2.097	-95.527	121.715	190.198
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	87.182	-2.009.343	2.804.986	4.048.548
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	-37.684	705.150	-1.049.748	-1.585.526
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-768	-766	3.203	5.999
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	0	-396.910	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.934	-1.932.760	867.054	1.715.827

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.897	-187.827
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.544	-39.163
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-135.364	-943.392
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8	8
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-86.569	541.690
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	0	3
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	839	0
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.604	73
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-9.972	-14.222
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	142.282	197.552
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	21.349	61.276
6.01.01.15	Resultado de obrigação por compra de ações	43.279	18.327
6.01.01.16	Perdas pela não recuperabilidade de ativos	0	99.522
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	75.890	-21.156
6.01.02.03	(Redução) Aumento de contas a pagar	-91	25
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-3.559	649
6.01.02.05	Aumento de outros passivos	6.406	19.659
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	21.076	113.195
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-506.894	-536.340
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	558.952	381.656
6.01.03	Outros	-107.243	-127.508
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-79.736	-127.508
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-27.507	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.195	230.002
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-44.782
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	450.000	549.640
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-393.624	-275.000
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	819	144
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.298	42.175
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.602	61.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.900	103.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.124	0	0	0	0	6.124
5.04.09	Aumento de capital por emissão de ações	6.124	0	0	0	0	6.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135.364	-1.859.259	-1.994.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135.364	0	-135.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.859.259	-1.859.259
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	999	999
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período e transferência de ações de controlada	0	0	0	0	13.154	13.154
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-32.562	-32.562
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.797.396	-1.797.396
5.05.02.10	Componente de Patrimonio Líquido nas Debêntures emitidas	0	0	0	0	40.732	40.732
5.05.02.11	Efeitos de cessão e transferência de ações preferenciais em controlada	0	0	0	0	-84.186	-84.186
5.07	SalDOS Finais	7.766.739	-69.861	1.774.685	-135.364	705.697	10.041.896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.450	-16.257	0	-44.707
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-28.450	-16.257	0	-44.707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-943.392	2.261.771	1.318.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-943.392	0	-943.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.261.771	2.261.771
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-1.271	-1.271
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	-64.642	-64.642
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-331.535	-331.535
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	2.659.219	2.659.219
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.119.996	-959.649	2.897.234	12.869.718

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	332	1.273
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	332	1.273
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.485	-113.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.485	-14.056
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-99.522
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.153	-112.305
7.04	Retenções	-8	-8
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8	-8
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.161	-112.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102.015	-522.493
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	86.569	-541.690
7.06.02	Receitas Financeiras	15.446	19.197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.854	-634.806
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.854	-634.806
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.809	4.557
7.08.02.01	Federais	1.738	4.490
7.08.02.03	Municipais	71	67
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	230.409	304.029
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-135.364	-988.099
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-135.364	-988.099
7.08.05	Outros	0	44.707
7.08.05.01	Acionistas	0	44.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	58.798.559	70.218.773
1.01	Ativo Circulante	17.919.747	22.294.899
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.986.525	5.681.778
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.312.389	1.270.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.312.389	1.270.760
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.312.389	1.270.760
1.01.03	Contas a Receber	4.542.601	5.044.334
1.01.03.01	Clientes	4.090.573	4.587.426
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	452.028	456.908
1.01.04	Estoques	6.911.010	8.781.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.166.875	1.445.687
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.166.875	1.445.687
1.01.06.01.01	Créditos tributários	568.728	673.884
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	598.147	771.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	347	71.227
1.01.08.03	Outros	347	71.227
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	347	71.227
1.02	Ativo Não Circulante	40.878.812	47.923.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.097.689	6.785.829
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.472.308	4.309.540
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.472.308	4.309.540
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	57.779	54.376
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.567.602	2.421.913
1.02.01.09.03	Créditos tributários	65.523	77.990
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	8.347	5.620
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.832.013	1.706.546
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	61.768	140.388
1.02.01.09.07	Outros ativos não-circulantes	599.951	491.369
1.02.02	Investimentos	1.031.045	1.392.882
1.02.02.01	Participações Societárias	1.031.045	1.392.882
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.031.045	1.392.882
1.02.03	Imobilizado	20.075.190	22.784.972
1.02.04	Intangível	13.674.888	16.960.191
1.02.04.01	Intangíveis	1.387.976	1.835.761
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.387.976	1.835.761
1.02.04.02	Goodwill	12.286.912	15.124.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	58.798.559	70.218.773
2.01	Passivo Circulante	6.281.231	8.320.413
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	521.139	480.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	521.139	480.430
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	521.139	480.430
2.01.02	Fornecedores	2.557.702	3.629.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	401.313	526.544
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	401.313	526.544
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	323.053	351.640
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	78.260	174.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.307.795	2.807.746
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.300.417	2.807.746
2.01.04.02	Debêntures	7.378	0
2.01.05	Outras Obrigações	469.256	829.504
2.01.05.02	Outros	469.256	829.504
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	459.257	829.504
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	9.999	0
2.01.06	Provisões	24.026	46.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	493	18.535
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	493	18.535
2.01.06.02	Outras Provisões	23.533	27.736
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.533	27.736
2.02	Passivo Não Circulante	26.313.242	31.426.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.253.992	25.062.398
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.649.281	24.815.536
2.02.01.02	Debêntures	604.711	246.862
2.02.02	Outras Obrigações	1.695.297	1.716.616
2.02.02.02	Outros	1.695.297	1.716.616
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	354.733	536.030
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	146.542	208.285
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	224.072	119.049
2.02.02.02.06	Obrigações com FIDC	969.950	853.252
2.02.03	Tributos Diferidos	726.322	914.475
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	726.322	914.475
2.02.04	Provisões	3.637.631	3.732.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.574.205	3.596.539
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.719.410	1.569.802
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	336.353	291.212
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.467.865	1.687.486
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	50.577	48.039
2.02.04.02	Outras Provisões	63.426	136.070
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	63.426	136.070
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.204.086	30.472.262
2.03.01	Capital Social Realizado	7.766.739	7.760.615
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.685	1.774.685
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-135.364	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	705.697	2.564.956
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.162.190	18.441.867

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.698.749	29.032.038	11.925.345	33.132.112
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.652.292	-26.089.599	-10.714.442	-29.627.942
3.03	Resultado Bruto	1.046.457	2.942.439	1.210.903	3.504.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-453.580	-1.724.809	-2.589.594	-3.852.834
3.04.01	Despesas com Vendas	-139.149	-529.090	-195.595	-559.992
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-345.014	-1.179.374	-436.876	-1.373.722
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-1.967.108	-1.967.108
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95.979	198.176	27.581	127.978
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-63.127	-204.562	-23.104	-99.300
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-63.127	-99.514	-23.104	-99.300
3.04.05.02	Resultado em operações com empresas controladas	0	-105.048	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.269	-9.959	5.508	19.310
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	592.877	1.217.630	-1.378.691	-348.664
3.06	Resultado Financeiro	-568.432	-673.763	-1.473.017	-2.710.578
3.06.01	Receitas Financeiras	65.180	1.082.271	167.081	395.701
3.06.01.01	Receitas financeiras	65.180	197.883	110.555	325.441
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	884.388	0	0
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	0	0	56.526	70.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-633.612	-1.756.034	-1.640.098	-3.106.279
3.06.02.01	Despesas financeiras	-550.525	-1.667.435	-589.729	-1.486.683
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-58.229	0	-1.044.407	-1.601.269
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-7.100	-45.320	0	0
3.06.02.04	Resultado de obrigação por compra de ações	-17.758	-43.279	-5.962	-18.327
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.445	543.867	-2.851.708	-3.059.242
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.976	-562.283	689.692	1.270.386
3.08.01	Corrente	-41.052	-128.148	46.991	-255.141
3.08.02	Diferido	39.076	-434.135	642.701	1.525.527
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.469	-18.416	-2.162.016	-1.788.856

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.469	-18.416	-2.162.016	-1.788.856
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-34.893	-135.364	-1.013.102	-943.392
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	57.362	116.948	-1.148.914	-845.464
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04000	-0,15000	-2,49000	-2,32000
3.99.01.02	PN	-0,04000	-0,15000	-2,49000	-2,32000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03000	-0,13000	-2,49000	-2,32000
3.99.02.02	PN	-0,03000	-0,13000	-2,49000	-2,32000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.469	-18.416	-2.162.016	-1.788.856
4.02	Outros Resultados Abrangentes	121.824	-4.400.911	4.562.695	6.504.443
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	6.468	-232.182	292.274	456.657
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	208.866	-4.904.959	6.783.234	9.844.444
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-91.614	1.708.447	-2.520.536	-3.811.294
4.02.04	(Perdas) Ganhos não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-1.896	-1.941	7.723	14.636
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	0	-970.276	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	144.293	-4.419.327	2.400.679	4.715.587
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.934	-1.932.760	867.054	1.715.827
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	128.359	-2.486.567	1.533.625	2.999.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.762.225	4.907.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.341.897	3.984.311
6.01.01.01	Lucro líquido de período	-18.416	-1.788.856
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.864.702	1.900.882
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	9.959	-19.310
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-884.388	1.601.269
6.01.01.05	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	45.320	-70.260
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	164.566	166.551
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	32.371	36.141
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	562.283	-1.270.386
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-34.262	-3.128
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	48.523	60.604
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	212.782	245.788
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-82.068	-149.317
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	1.294.821	1.299.860
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.500	-2.578
6.01.01.15	Reversão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-25.123	-8.384
6.01.01.16	Perda pela não recuperabilidade de ativos	0	1.967.108
6.01.01.17	Resultado de obrigações por compra de ações	43.279	18.327
6.01.01.18	Resultado em operações com empresas controladas	105.048	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-484.150	2.283.718
6.01.02.01	(Aumento) Redução de contas a receber	-387.180	481.661
6.01.02.02	Redução de estoques	263.422	1.055.221
6.01.02.03	(Redução) Aumento de contas a pagar	-74.915	-334.368
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-213.105	-344.455
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-90.342	-312.521
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	117.962	33.794
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-819.033	-900.546
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	719.041	2.604.932
6.01.03	Outros	-1.095.522	-1.360.479
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-935.708	-780.116
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-159.814	-580.363
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.036.531	-1.883.468
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.097.417	-1.769.175
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	107.601	16.180
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-46.715	-69.020
6.02.04	Aumento de capital em empresas com controle compartilhado	0	-40.524
6.02.05	Pagamento na aquisição de controle de empresa	0	-20.929
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.752.538	-1.655.579
6.03.01	Compra de ações em tesouraria	-95.343	-189.071
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-30.576	-215.096
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.600.196	2.371.849

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-4.221.511	-3.323.672
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-5.304	39.479
6.03.07	Pagamentos na aquisição de participação adicional em controladas	0	-339.068
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-668.409	814.245
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.695.253	2.182.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.681.778	3.111.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.986.525	5.294.356

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395	18.441.867	30.472.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395	18.441.867	30.472.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.124	0	0	0	0	6.124	-30.651	-24.527
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-30.651	-30.651
5.04.09	Aumento de capital por emissão de ações	6.124	0	0	0	0	6.124	0	6.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135.364	-1.859.259	-1.994.623	-2.249.026	-4.243.649
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135.364	0	-135.364	116.948	-18.416
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.859.259	-1.859.259	-2.365.974	-4.225.233
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	999	999	19.891	20.890
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período e transferência de ações de controlada	0	0	0	0	13.154	13.154	100.516	113.670
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-32.562	-32.562	32.948	386
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.797.396	-1.797.396	-2.603.515	-4.400.911
5.05.02.10	Componente de Patrimônio Líquido nas Debêntures emitidas	0	0	0	0	40.732	40.732	0	40.732
5.05.02.11	Efeitos de cessão e transferência de ações preferenciais em controlada	0	0	0	0	-84.186	-84.186	84.186	0
5.07	Saldos Finais	7.766.739	-69.861	1.774.685	-135.364	705.697	10.041.896	16.162.190	26.204.086

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046	19.644.611	31.240.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.148.446	0	635.463	11.596.046	19.644.611	31.240.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.450	-16.257	0	-44.707	-111.295	-156.002
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-28.450	-16.257	0	-44.707	-111.295	-156.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-943.392	2.261.771	1.318.379	1.273.218	2.591.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-943.392	0	-943.392	-845.464	-1.788.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.261.771	2.261.771	2.118.682	4.380.453
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-1.271	-1.271	709	-562
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	-64.642	-64.642	-92.470	-157.112
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-331.535	-331.535	-1.634.781	-1.966.316
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	2.659.219	2.659.219	3.845.224	6.504.443
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.119.996	-959.649	2.897.234	12.869.718	20.806.534	33.676.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	31.285.788	35.756.062
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.334.311	35.816.666
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.523	-60.604
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.296.123	-27.810.276
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-18.735.536	-22.138.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.455.539	-3.705.072
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.967.108
7.02.04	Outros	-105.048	0
7.02.04.01	Resultado em operações com empresas controladas	-105.048	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.989.665	7.945.786
7.04	Retenções	-1.864.702	-1.900.882
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.864.702	-1.900.882
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.124.963	6.044.904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	193.782	349.930
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.959	19.310
7.06.02	Receitas Financeiras	197.883	325.441
7.06.03	Outros	5.858	5.179
7.06.03.01	Receitas de aluguel	5.858	5.179
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.318.745	6.394.834
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.318.745	6.394.834
7.08.01	Pessoal	4.385.386	4.607.868
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.270.687	3.322.947
7.08.01.02	Benefícios	807.316	820.709
7.08.01.04	Outros	307.383	464.212
7.08.01.04.01	Treinamento	19.349	22.316
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	288.034	441.896
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.080.129	539.803
7.08.02.01	Federais	1.455.552	-297.465
7.08.02.02	Estaduais	455.486	666.468
7.08.02.03	Municipais	169.091	170.800
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	871.646	3.036.019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.067	-1.944.858
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.067	-1.944.858
7.08.05	Outros	30.651	156.002
7.08.05.01	Acionistas	30.651	156.002

Comentário do Desempenho

Desempenho no 3º trimestre de 2016 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas que, em 30 de setembro de 2016 totalizavam R\$ 11,7 bilhões. No 3º trimestre de 2016, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 37,9 milhões.
- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e resultado de obrigação por compra de ações) foi negativo em R\$ 71,4 milhões no 3º trimestre de 2016 contra R\$ 112,2 milhões também negativo no mesmo período de 2015. Essa redução do resultado financeiro negativo ocorreu pelas menores despesas financeiras decorrentes de amortização de parte dos financiamentos, com recursos oriundos do aumento de capital ocorrido em novembro de 2015.
- Em 30 de setembro de 2016, a dívida bruta era de R\$ 1.463,6 milhões, com custo médio ponderado de 14,7%. Cabe destacar que foi aprovada a 5ª emissão de debêntures da Companhia no valor máximo de R\$ 450 milhões em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de julho de 2016. O objetivo dessa emissão foi a rolagem da dívida de curto prazo, com custos muito competitivos (85% do CDI). A primeira data de integralização de debêntures, no âmbito do direito de preferência, ocorreu no dia 09 de agosto de 2016. O prazo de vencimento das debêntures ocorrerá em 09 de agosto de 2019, três anos após a data da emissão.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 34,9 milhões no 3º trimestre de 2016, equivalente a um prejuízo de R\$ 0,04 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2016, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 10,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 10,98 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

3º Trimestre 2016

Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos – R\$ milhões	37,3
Lucro (prejuízo) líquido – R\$ milhões	(34,9)
Lucro (prejuízo) líquido por ação em circulação– R\$	(0,04)

30/09/2016

Capital social – R\$ milhões	7.766,7
Patrimônio líquido – R\$ milhões	10.041,9
Valor patrimonial por ação – R\$	10,98

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A. (controladora) apresentou prejuízo líquido de R\$ 34,9 milhões no 3T16 e de R\$ 135,4 milhões em nove meses de 2016. Desconsiderando o ajuste dos efeitos não recorrentes oriundos da venda da Espanha (ocorrido no 2T16), no resultado dos nove meses de 2016, ainda assim, o resultado ajustado seria negativo em R\$ 92,4 milhões. Em função desses resultados negativos e de compromissos

Comentário do Desempenho

financeiros superiores à sua capacidade de geração de caixa, não há base para distribuição de dividendos na Metalúrgica Gerdau S.A.

Destaque

- Em 8 de novembro, foi aprovada a alienação de ações preferenciais da Gerdau S.A. no montante de até 50 milhões de ações, durante os próximos 180 dias, que a valor de mercado representam cerca de R\$ 560 milhões, com o objetivo de pagar dívidas de curto e médio prazo. Com essa estratégia, a Companhia entende que a estrutura de Capital da Metalúrgica Gerdau S.A. (controladora) fica adequada para o fluxo de caixa esperado para os próximos anos.

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros nove meses de 2016.

Comentário do Desempenho

Desempenho no 3º trimestre de 2016 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	3.894	4.201	-7,3%	4.304	-9,5%	12.351	12.972	-4,8%
Vendas de aço	3.668	4.669	-21,4%	4.240	-13,5%	11.759	13.083	-10,1%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 3T16 apresentou redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques na ON América do Norte e pela alienação das unidades de aços especiais na Espanha.
- O volume consolidado de vendas no 3T16 apresentou redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, devido à queda de volumes em todas as operações de negócio, além da alienação das unidades na Espanha.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	8.699	11.925	-27,1%	10.249	-15,1%	29.032	33.132	-12,4%
Custo das vendas	(7.652)	(10.714)	-28,6%	(9.165)	-16,5%	(26.090)	(29.628)	-11,9%
Lucro bruto	1.047	1.211	-13,5%	1.084	-3,4%	2.942	3.504	-16,0%
Margem bruta (%)	12,0%	10,2%		10,6%		10,1%	10,6%	

- No 3T16, a receita líquida consolidada apresentou redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, pelos menores volumes vendidos em todas as operações de negócio, além da menor receita líquida por tonelada vendida, com exceção da ON Brasil.
- Em termos consolidados, na comparação do 3T16 com o 3T15 e o 2T16, o lucro bruto apresentou redução pelas menores performances das ONs América do Norte e América do Sul, parcialmente compensada, principalmente, pelo melhor desempenho da ON Brasil. O crescimento da margem bruta no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu pelo melhor desempenho nas ONs Brasil e Aços Especiais, compensando a redução da performance na ON América do Norte.

Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(484)	(633)	-23,5%	(579)	-16,4%	(1.708)	(1.934)	-11,7%
Despesas com vendas	(139)	(196)	-29,1%	(176)	-21,0%	(529)	(560)	-5,5%
Despesas gerais e administrativas	(345)	(437)	-21,1%	(403)	-14,4%	(1.179)	(1.374)	-14,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	33	4	725,0%	27	22,2%	99	29	241,4%
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	(105)	-	(105)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.967)	-	-	-	-	(1.967)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	6	-	-	-	(10)	19	-

- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio ao longo de 2016, além do efeito positivo da

Comentário do Desempenho



variação cambial nos períodos comparados. Nos primeiros 9 meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, a redução dessas despesas foi de R\$ 226 milhões.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Lucro líquido	22	(2.162)	-	13	69,2%	(18)	(1.789)	-
Resultado financeiro líquido	569	1.472	-61,3%	82	593,9%	674	2.711	-75,1%
Provisão para IR e CS	2	(689)	-	331	-99,4%	562	(1.271)	-
Depreciação e amortizações	566	672	-15,8%	618	-8,4%	1.865	1.902	-1,9%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.159	(707)	-	1.044	11,0%	3.083	1.553	98,5%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.967	-	-	-	-	1.967	-
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	105	-	105	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	(6)	-	-	-	10	(19)	-
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	38	32	18,8%	50	-24,0%	129	72	79,2%
EBITDA ajustado²	1.199	1.286	-6,8%	1.199	0,0%	3.327	3.573	-6,9%
Margem EBITDA ajustada	13,8%	10,8%	-	11,7%	-	11,5%	10,8%	-

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

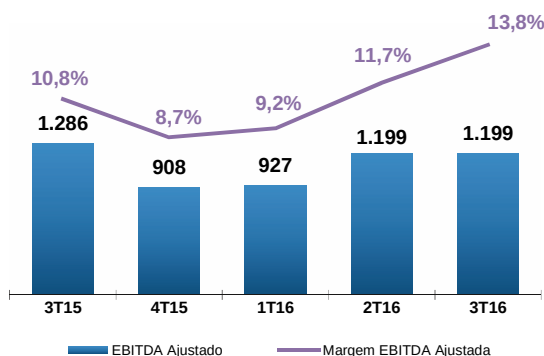
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	2º Trim. de 2016	9 meses de 2016	9 meses de 2015
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.159	(707)	1.044	3.083	1.553
Depreciação e amortizações	(566)	(672)	(618)	(1.865)	(1.902)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	593	(1.379)	426	1.218	(349)

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) consolidado



- O EBITDA ajustado do 3T16 apresentou queda em relação ao 3T15, devido ao menor desempenho da ON América do Norte, parcialmente compensado pela melhor performance das demais ONs, com destaque para a ON Brasil. Com relação ao 2T16, a estabilidade do EBITDA ajustado ocorreu em função da melhor performance da ON Brasil, compensando o pior desempenho das demais ONs. Cabe destacar que os esforços com a redução das despesas com vendas, gerais e administrativas foram importantes para que o EBITDA não apresentasse a mesma redução do lucro bruto em todos os períodos comparados.
- A melhora da margem EBITDA ajustada do 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu, principalmente, em função da maior rentabilidade e do aumento da participação da ON Brasil no EBITDA consolidado, além da melhor performance da ON Açores Especiais.

Comentário do Desempenho



Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	593	(1.379)	-	426	39,2%	1.218	(349)	-
Resultado financeiro	(569)	(1.472)	-61,3%	(82)	593,9%	(674)	(2.711)	-75,1%
Receitas financeiras	65	111	-41,4%	50	30,0%	198	325	-39,1%
Despesas financeiras	(551)	(590)	-6,6%	(537)	2,6%	(1.667)	(1.487)	12,1%
Variação cambial, líquida	(58)	(1.044)	-94,4%	433	-	884	(1.601)	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(37)	(909)	-95,9%	364	-	688	(1.373)	-
Variação cambial - demais contas	(21)	(135)	-84,4%	69	-	196	(228)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(7)	57	-	(17)	-58,8%	(45)	70	-
Resultado de obrigação por compra de ações	(18)	(6)	200,0%	(11)	63,6%	(44)	(18)	144,4%
Lucro antes dos impostos ¹	24	(2.851)	-	344	-93,0%	544	(3.060)	-
Imposto de renda e contribuição social	(2)	689	-	(331)	-99,4%	(562)	1.271	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	37	909	-95,9%	(364)	-	(688)	1.373	-
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	(284)	-	-	-	-	(284)	-
IR/CS - demais contas	(39)	64	-	33	-	126	182	-30,8%
Lucro líquido consolidado ¹	22	(2.162)	-	13	69,2%	(18)	(1.789)	-
Eventos extraordinários	-	2.251	-	105	-	105	2.251	-95,3%
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	105	-	105	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.967	-	-	-	-	1.967	-
Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos	-	284	-	-	-	-	284	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	22	89	-75,3%	118	-81,4%	87	462	-81,2%

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 3T16, quando comparado com o 3T15 e o 2T16, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16, depreciação de 28,0% no 3T15 e apreciação de 9,8% no 2T16).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A redução do lucro líquido consolidado do 3T16, quando comparado com o lucro líquido consolidado ajustado do 3T15 ocorreu pelo menor EBITDA no período. Em relação ao lucro líquido consolidado ajustado do 2T16, o lucro líquido consolidado do 3T16 foi inferior em função, principalmente, do maior impacto do resultado financeiro negativo, parcialmente compensado pelo aumento do resultado operacional.

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A. (controladora) apresentou prejuízo líquido de R\$ 34,9 milhões no 3T16 e de R\$ 135,4 milhões em nove meses de 2016. Desconsiderando o ajuste dos efeitos não recorrentes oriundos da venda da Espanha (ocorrido no 2T16), no resultado dos nove meses de 2016, ainda assim, o resultado ajustado seria negativo em R\$ 92,4 milhões. Em função desses resultados negativos e de compromissos financeiros superiores à sua capacidade de geração de caixa, não há base para distribuição de dividendos na Metalúrgica Gerdau S.A.

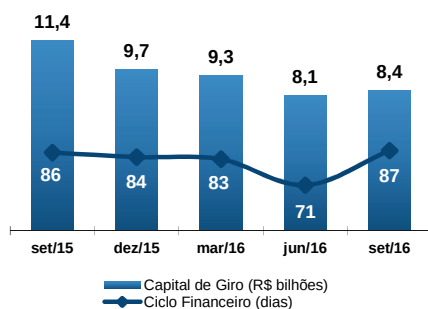
Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 285,9 milhões no 3T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 49,8% foram destinados para a ON Brasil, 23,7% para a ON América do Sul, 19,8% para a ON América do Norte e 6,7% para a ON Aços Especiais. Nos primeiros nove meses de 2016, o desembolso foi de R\$ 1,1 bilhão.
- Com base nos investimentos ainda previstos para o ano de 2016, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,5 bilhão, 35% abaixo do realizado em 2015.
- Para o ano de 2017 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,4 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

Comentário do Desempenho



Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em setembro de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a junho de 2016 em função da redução de 15,1% da receita líquida e do aumento de 4,9% no capital de giro. O aumento no capital de giro ocorreu pela formação de estoque em função da forte redução das vendas no fim do 3º trimestre, principalmente na ON Brasil.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
Circulante	2.308	2.356	2.808
Não circulante	20.254	19.660	25.062
Dívida Bruta	22.562	22.016	27.870
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.299	4.913	6.953
Dívida líquida	17.263	17.103	20.917

- Em 30 de setembro de 2016, 10,2% da dívida bruta era de curto prazo e 89,8% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 22,2% em reais, 73,7% em dólar norte-americano e 4,1% em outras moedas. O aumento da dívida bruta em R\$ 546 milhões de junho de 2016 para setembro de 2016 ocorreu em função de aportes de financiamentos para capital de giro, além da variação cambial do período (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16).
- Em 30 de setembro de 2016, 72,1% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou leve aumento em 30 de setembro de 2016 quando comparada com 30 de junho de 2016, em função do aumento da dívida bruta ter sido parcialmente compensado pelo aumento em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2016, era de 7,8%, sendo que 11,8% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,4% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,9 anos, sendo que mais de 75% com vencimento somente a partir de 2018. Cabe destacar que, em relação ao vencimento de R\$ 2,7 bilhões previsto para 2017 (principalmente *Bond* 2017), a disponibilidade de caixa e linha de crédito da Companhia é mais do que suficiente para honrar estes compromissos que em sua maioria vencem somente em outubro daquele ano. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento desta dívida.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de setembro de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2017 ¹	2.701
2018	1.892
2019	2.108
2020	3.304
2021	3.532
2022	214
2023	2.016
2024	2.605
2025 e após	1.882
Total ²	20.254

¹ Bond vencimento outubro/2017 = R\$ 2.645 milhões

² Total de bonds = R\$ 14.091 milhões

Comentário do Desempenho



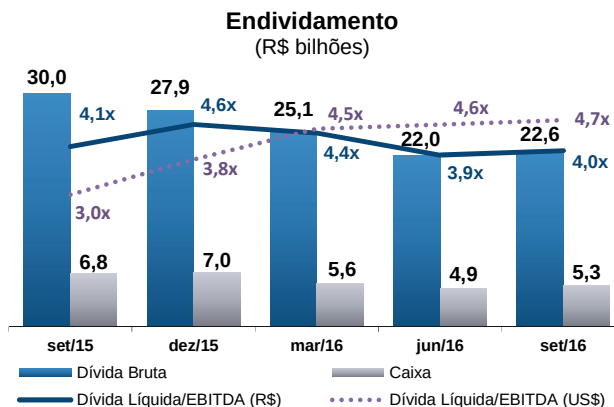
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total ¹	46%	45%	47%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	4,0x	3,9x	4,6x
Dívida líquida ² (US\$) / EBITDA ³ (US\$)	4,7x	4,6x	3,8x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.



Destaques

- Em julho, entrou em operação o laminador de chapas grossas com capacidade de 1,1 milhão de toneladas por ano, na unidade de Ouro Branco (MG). Esse laminador é o mais moderno de aços planos do Brasil e utiliza a tecnologia mais avançada disponível no mundo. As chapas grossas fornecidas pela Gerdau abastecerão os mercados interno e externo, nos setores da construção civil, eólico, máquinas e equipamentos, agrícola, rodoviário, naval e de óleo e gás.
- Em setembro, a Gerdau fechou uma parceria inédita com a GE Digital. A Empresa está sendo a primeira na indústria de aço mundial a implantar um Sistema de Monitoramento e Diagnóstico Online, que utiliza avançadas ferramentas de análise de dados para antecipar possíveis falhas nos equipamentos e realizar manutenção preventiva. Estão sendo instalados 30 mil sensores em mil equipamentos de 11 plantas no Brasil, que permitem o monitoramento do desempenho dos equipamentos em tempo real. A central de monitoramento instalada na usina Ouro Branco (MG) irá acompanhar inicialmente o desempenho das usinas da Operação Brasil, mas a intenção é ampliar o uso desse sistema para as usinas de aços especiais e mineração no Brasil.
- Em 30 de setembro, o valor da GOAU4 era de R\$ 3,43, uma valorização de 106,6% nos nove meses de 2016. Atualizando este valor até 8 de novembro de 2016, a valorização foi de, aproximadamente, 190%. O valor de mercado da Metalúrgica Gerdau S.A. atingiu, no último dia de setembro, R\$ 3,1 bilhões.
- Em outubro, a Gerdau recebeu, durante a 50ª Conferência Anual da Associação Mundial do Aço (World Steel Association), em Dubai, o reconhecimento de Excelência em Segurança e Saúde, que considera cases de sucesso implantados no setor do aço. A empresa celebrou o sétimo troféu conquistado com o projeto “braço hidráulico na oficina de cilindros”, que contabilizou resultados positivos expressivos desde sua implantação na usina de Ouro Branco (MG).
- Em 8 de novembro, foi aprovada a alienação de ações preferenciais da Gerdau S.A. no montante de até 50 milhões de ações, durante os próximos 180 dias, que a valor de mercado representam cerca de R\$ 560 milhões, com o objetivo de pagar dívidas de curto e médio prazo. Com essa estratégia, a Companhia entende que a estrutura de Capital da Metalúrgica Gerdau S.A. (controladora) fica adequada para o fluxo de caixa esperado para os próximos anos.

Comentário do Desempenho

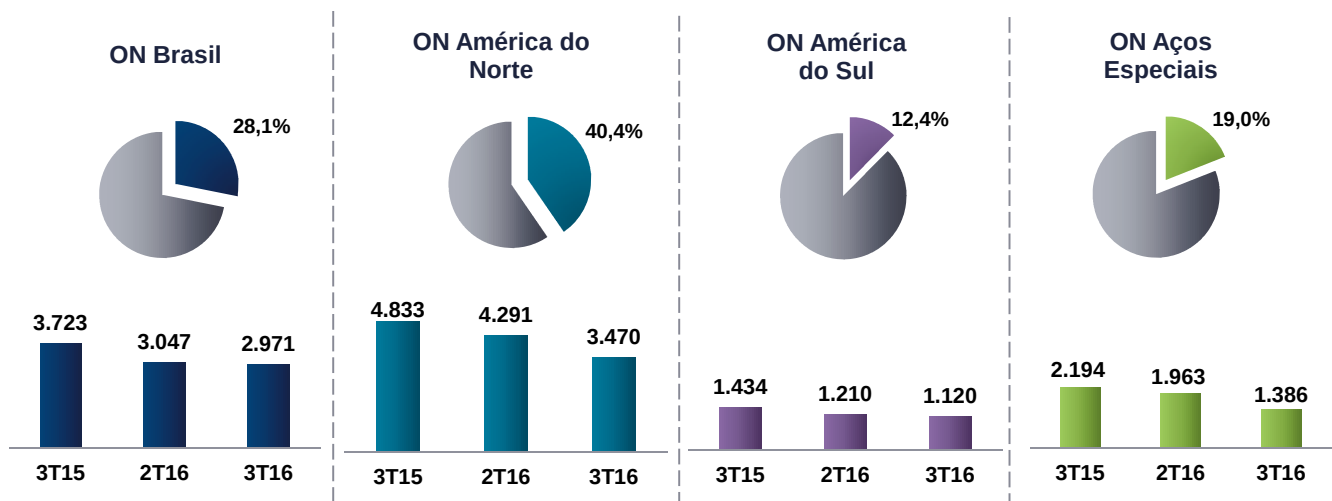


Operações de Negócio (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia. A Espanha fez parte desta operação até o mês de maio/16.

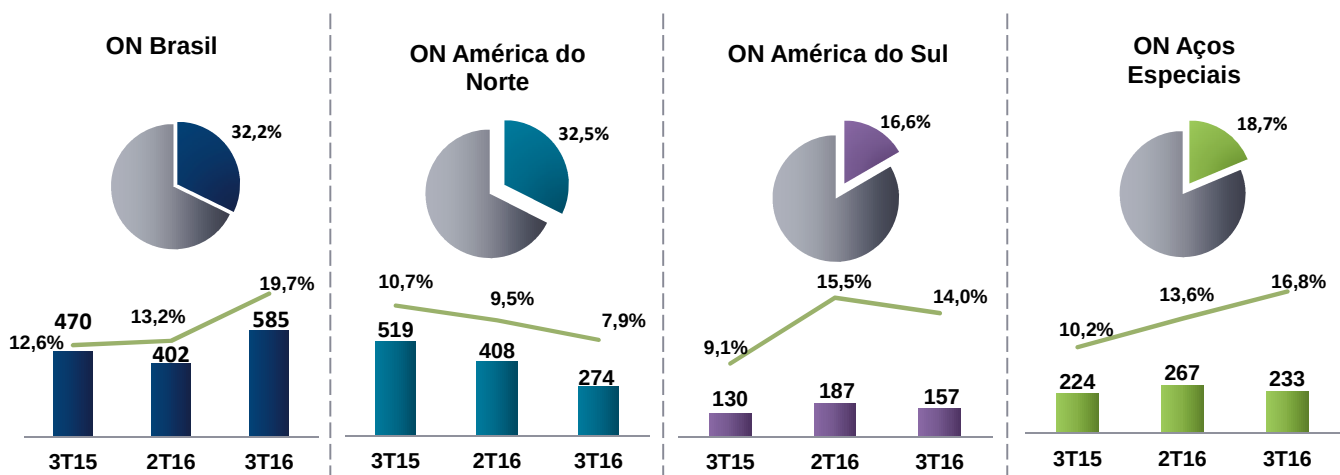
Receita líquida



Receita Líquida (R\$ milhões)

Participação da Receita Líquida por ON (últimos 12 meses)

EBITDA e Margem EBITDA



EBITDA (R\$ milhões)

Margem EBITDA (%)

Participação no EBITDA ajustado por ON (últimos 12 meses)

Comentário do Desempenho



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	1.663	1.578	5,4%	1.655	0,5%	4.861	4.766	2,0%
Vendas de aço	1.482	1.938	-23,5%	1.629	-9,0%	4.533	5.063	-10,5%
Mercado Interno	928	1.127	-17,7%	1.007	-7,8%	2.831	3.469	-18,4%
Exportações	554	811	-31,7%	622	-10,9%	1.702	1.594	6,8%

- No 3T16, a produção de aço bruto apresentou aumento em relação ao 3T15 e ao 2T16 devido a formação de estoque em função das paradas programadas de manutenção, que ocorrem tradicionalmente no 4º trimestre.
- As vendas no mercado interno no 3T16 se comparadas ao 3T15 e ao 2T16, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. As exportações apresentaram redução no 3T16 em relação ao 3T15, devido ao volume recorde alcançado no 3T15. Em relação ao 2T16, as exportações reduziram devido ao impacto dos menores preços no mercado internacional, que afetaram as vendas a partir de setembro de 2016, aliado a um câmbio médio menos favorável no 3T16.
- No 3T16, 1.524 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 1.198 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

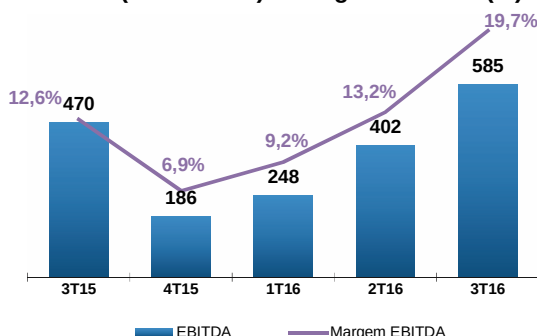
Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida ¹	2.971	3.723	-20,2%	3.047	-2,5%	8.712	10.299	-15,4%
Mercado Interno	2.214	2.563	-13,6%	2.270	-2,5%	6.495	7.919	-18,0%
Exportações	757	1.160	-34,7%	777	-2,6%	2.217	2.380	-6,8%
Custo das vendas	(2.453)	(3.283)	-25,3%	(2.703)	-9,2%	(7.628)	(8.897)	-14,3%
Lucro bruto	518	440	17,7%	344	50,6%	1.084	1.402	-22,7%
Margem bruta (%)	17,4%	11,8%		11,3%		12,4%	13,6%	
EBITDA	585	470	24,5%	402	45,5%	1.235	1.470	-16,0%
Margem EBITDA (%)	19,7%	12,6%		13,2%		14,2%	14,3%	

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A menor receita líquida no 3T16 em relação ao 3T15 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos tanto no mercado interno quanto nas exportações. Especificamente no mercado interno, a menor receita líquida no 3T16 foi decorrente dos menores volumes vendidos, parcialmente compensados pela maior receita líquida por tonelada vendida. Nas exportações, a menor receita líquida foi consequência, principalmente, dos menores volumes vendidos, aliado a um câmbio menos favorável no 3T16. Em relação ao 2T16, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores volumes, parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, apresentou redução em linha com os menores volumes vendidos. A margem bruta do 3T16 apresentou aumento quando comparada com o 3T15, pelo melhor mix de mercado. Em relação ao 2T16, a melhora na margem bruta do 3T16 foi consequência, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno e nas exportações.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 apresentaram comportamentos alinhados ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, além do benefício das menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	1.468	1.675	-12,4%	1.690	-13,1%	4.713	5.018	-6,1%
Vendas de aço	1.372	1.664	-17,5%	1.644	-16,5%	4.538	4.799	-5,4%

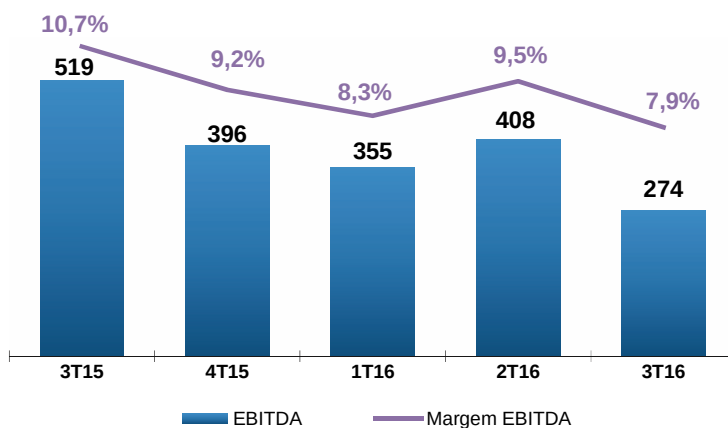
- A redução da produção de aço bruto verificada no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, acompanhou o movimento das vendas.
- As vendas do 3T16 apresentaram redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, devido à forte competição dos importados na região e menor atividade industrial, além do momento de cautela quanto a definição do cenário político.

Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	3.470	4.833	-28,2%	4.291	-19,1%	12.058	13.001	-7,3%
Custo das vendas	(3.264)	(4.360)	-25,1%	(3.942)	-17,2%	(11.201)	(11.852)	-5,5%
Lucro bruto	206	473	-56,4%	349	-41,0%	857	1.149	-25,4%
Margem bruta (%)	5,9%	9,8%		8,1%		7,1%	8,8%	
EBITDA	274	519	-47,2%	408	-32,8%	1.037	1.223	-15,2%
Margem EBITDA (%)	7,9%	10,7%		9,5%		8,6%	9,4%	

- A receita líquida do 3T16 apresentou queda em relação ao 3T15 devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, além da menor receita líquida por tonelada vendida em dólar e da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 3T16 em relação ao 3T15). Em relação ao 2T16, a redução na receita líquida ocorreu, principalmente, pelos menores volumes vendidos, além da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 7,5% no 3T16 em relação ao 2T16).
- A redução do custo das vendas no 3T16 em relação ao 3T15 ocorreu devido aos menores volumes vendidos e ao efeito da variação cambial. Em relação ao 2T16, a queda no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelos menores volumes vendidos. A redução da margem bruta no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu, principalmente, pela menor diluição de custos fixos, devido aos menores volumes vendidos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, suavizadas pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho



ON América do Sul

Produção e vendas

ON América do Sul (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	301	297	1,3%	297	1,3%	917	910	0,8%
Vendas de aço	516	583	-11,5%	532	-3,0%	1.554	1.672	-7,1%

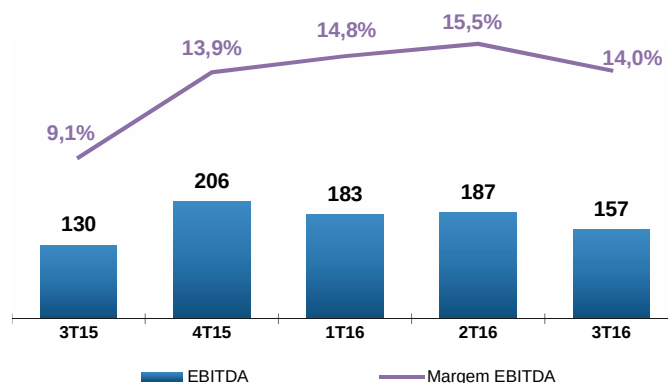
- As vendas do 3T16 apresentaram redução em relação ao 3T15 devido ao menor desempenho econômico em alguns países que a Gerdau atua. Em relação ao 2T16, as vendas apresentaram leve redução em praticamente todas as regiões.

Resultado operacional

ON América Sul (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	1.120	1.434	-21,9%	1.210	-7,4%	3.566	3.996	-10,8%
Custo das vendas	(981)	(1.269)	-22,7%	(1.025)	-4,3%	(3.038)	(3.548)	-14,4%
Lucro bruto	139	165	-15,8%	185	-24,9%	528	448	17,9%
Margem bruta (%)	12,4%	11,5%		15,3%		14,8%	11,2%	
EBITDA	157	130	20,8%	187	-16,0%	528	351	50,4%
Margem EBITDA (%)	14,0%	9,1%		15,5%		14,8%	8,8%	

- A receita líquida apresentou redução no 3T16 se comparado com o 3T15 devido aos menores volumes vendidos e menor receita líquida por tonelada vendida. O custo das vendas apresentou redução em função dos menores volumes vendidos e menor custo por tonelada vendida. A queda do custo das vendas foi superior a redução da receita líquida, devido aos esforços de otimização de custos realizado ao longo dos últimos trimestres. Como consequência, a margem bruta apresentou melhora nos períodos comparados.
- Em relação ao 2T16, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram redução, em função, principalmente, dos menores volumes vendidos. Além disso, os menores preços no mercado internacional ocasionaram uma redução na receita líquida por tonelada vendida, tendo como consequência a queda da margem bruta no 3T16, porém ainda em bom patamar.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 em relação ao 3T15 apresentaram aumento em função da redução de despesas operacionais. Em relação ao 2T16, o EBITDA e a margem EBITDA acompanharam a queda do lucro bruto e da margem bruta, porém em menor proporção, devido às menores despesas operacionais.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	461	651	-29,2%	662	-30,4%	1.860	2.278	-18,3%
Vendas de aço	437	617	-29,2%	595	-26,6%	1.663	2.013	-17,4%

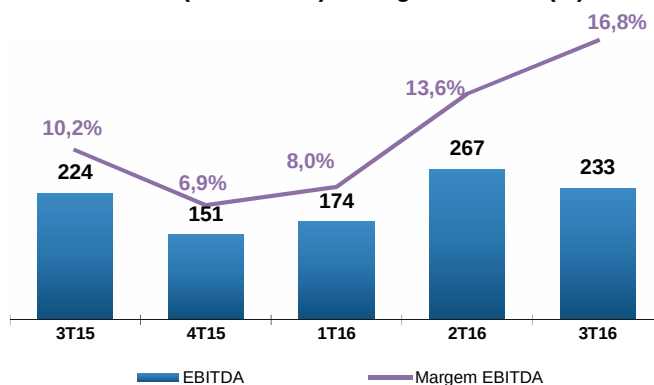
- A produção de aço bruto e as vendas no 3T16 apresentaram redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	1.386	2.194	-36,8%	1.963	-29,4%	5.519	6.697	-17,6%
Custo das vendas	(1.203)	(2.060)	-41,6%	(1.753)	-31,4%	(5.040)	(6.197)	-18,7%
Lucro bruto	183	134	36,6%	210	-12,9%	479	500	-4,2%
Margem bruta (%)	13,2%	6,1%		10,7%		8,7%	7,5%	
EBITDA	233	224	4,0%	267	-12,7%	674	699	-3,6%
Margem EBITDA (%)	16,8%	10,2%		13,6%		12,2%	10,4%	

- A receita líquida do 3T16 apresentou redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, em função do menor volume de vendas, além da menor receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou redução no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, em função, principalmente, do menor volume de vendas e do menor custo por tonelada vendida. A margem bruta apresentou aumento no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha. Especificamente em relação ao 2T16, a margem bruta apresentou melhora também pela maior rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos.
- O EBITDA do 3T16 apresentou crescimento em relação ao 3T15, porém inferior ao aumento do lucro bruto em função da menor depreciação no custo das vendas nos períodos comparados. Contudo, a margem EBITDA acompanhou o crescimento da margem bruta pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas nos períodos comparados. Em relação ao 2T16, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamentos alinhado aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 8/11/2016.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2015, aprovadas para publicação em 14/03/2016.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2016 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019.

- Revisão da norma IAS 12 – Imposto de Renda. Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IAS 7 – Fluxo de Caixa. Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros. A Companhia efetuou uma reclassificação no Balanço Patrimonial em 31/12/2015 no montante de R\$ 471.404, entre as contas de imobilizado e ágios, de forma a corrigir uma alocação de saldos identificada nestas contas patrimoniais, sem alterar o total do ativo. Esta reclassificação não apresenta impactos na data inicial do período comparativo do exercício de 2015, bem como não traz efeitos nas demonstrações dos resultados e resultado abrangentes, na mutação patrimonial e fluxos de caixas da Companhia.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/09/2016, em relação àquelas existentes em 31/12/2015.

3.4 – Resultado em operações com empresas controladas

Em 23/06/2016, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha para a Clerbil SL, grupo de investimento com experiência internacional, formado por executivos locais da Companhia. O valor econômico da transação foi de € 155 milhões (equivalente a R\$ 621 milhões) e o contrato de venda também estabelece a possibilidade de receber até € 45 milhões (equivalente a R\$ 180 milhões) adicionais ao final de cinco anos, a depender do desempenho futuro do negócio.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A empresa, que voltará a operar sob a marca Sidenor, possui fábricas no País Basco, em Cantabria e na Cataluña e escritórios comerciais na Alemanha, na França, na Itália e no Reino Unido. A capacidade instalada da companhia é de um milhão de toneladas por ano e fornece aços especiais para diversos setores, principalmente para a indústria automotiva. A venda da operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro em montantes de R\$ 212 milhões e R\$ 367 milhões, respectivamente.

Como resultado da operação, a Companhia possui valores a receber da Clerbil SL no montante de € 32,5 milhões (equivalentes a R\$ 118,6 milhões) em 30/09/2016, registrado no Balanço Patrimonial na linha de Outros ativos não-circulantes e reconheceu uma despesa de R\$ 105 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	-	-	7.174	15.373
Bancos e aplicações de liquidez imediata	37.900	33.602	3.979.351	5.666.405
Caixa e equivalentes de caixa	<u>37.900</u>	<u>33.602</u>	<u>3.986.525</u>	<u>5.681.778</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Títulos para negociação	115.607	154.716	1.312.389	1.270.760
Aplicações financeiras	<u>115.607</u>	<u>154.716</u>	<u>1.312.389</u>	<u>1.270.760</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.463.822	1.152.481
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	277.274	503.854
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.548.740	3.116.352
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(199.263)</u>	<u>(185.261)</u>
	<u>4.090.573</u>	<u>4.587.426</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 6 – ESTOQUES**

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Produtos prontos	3.560.068	4.313.538
Produtos em elaboração	1.261.898	1.776.633
Matérias-primas	1.313.864	1.865.761
Materiais de almoxarifado	488.454	560.630
Adiantamento a fornecedores	88.441	111.861
Importações em andamento	233.546	253.811
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(35.261)	(101.121)
	<u>6.911.010</u>	<u>8.781.113</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2015	(66.363)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(54.987)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	37.451
Variação cambial	(17.222)
Saldo em 31/12/2015	<u>(101.121)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(46.887)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	72.010
Variação cambial	11.815
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	28.922
Saldo em 30/09/2016	<u>(35.261)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 24,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34,054)	(1,013,102)	24,445	(2,851,708)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	11,578	344,455	(8,311)	969,581
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	33,657	27,000
- equivalência patrimonial	12,889	(270,796)	(771)	1,872
- juros sobre o capital próprio *	-	(11,769)	(201)	17,634
- incentivos fiscais	-	-	4,013	4,288
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	-	(17,848)
- não constituição de ativos fiscais diferidos	1,874	(78,911)	1,874	(78,911)
- baixas de ativos fiscais diferidos	-	-	-	(284,014)
- diferenças permanentes (líquidas)	(27,180)	17,021	(32,237)	50,090
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(839)	-	(1,976)	689,692
Corrente	-	-	(41,052)	46,991
Diferido	(839)	-	39,076	642,701

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(134,525)	(943,392)	543,867	(3,059,242)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	45.739	320.753	(184.915)	1.040.142
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(330.637)	399.281
- equivalência patrimonial	29.433	(184.175)	(3.386)	6.565
- juros sobre o capital próprio *	-	(25.893)	(201)	37.132
- incentivos fiscais	-	-	6.853	15.438
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	36.469	130.117
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(39.465)	(119.650)	(39.465)	(119.650)
- baixas de ativos fiscais diferidos	-	-	-	(284.014)
- diferenças permanentes (líquidas)	(36.546)	8.965	(47.001)	45.375
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(839)	-	(562.283)	1.270.386
Corrente	-	-	(128.148)	(255.141)
Diferido	(839)	-	(434.135)	1.525.527

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido a falta de expectativa de realização, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 940.420 (R\$ 892.485 em 31/12/2015), e base negativa de contribuição social em subsidiárias, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 349.619 (R\$ 483.469 em 31/12/2015) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais totalizando R\$ 876.909 (R\$ 841.008 em 31/12/2015), que expiram em várias datas entre 2017 e 2036.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL****Controladora**

	Gerdau S.A.	Gerdau BG Participações S.A.	Total
Saldo em 01/01/2015	13.508.844	971.801	14.480.645
Resultado da equivalência patrimonial	(1.871.136)	25.324	(1.845.812)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.972.184	29.138	2.001.322
Dividendos/juros sobre capital próprio	(103.849)	-	(103.849)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(99.522)	-	(99.522)
Redução de capital	-	(490.706)	(490.706)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	(70.037)	(1.035)	(71.072)
Saldo em 31/12/2015	13.336.484	534.522	13.871.006
Resultado da equivalência patrimonial	70.909	15.660	86.569
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.915.881)	(37.995)	(1.953.876)
Permuta de ações	(271)	-	(271)
Incorporação de investimentos	156.051	(513.533)	(357.482)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(21.076)	-	(21.076)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	52.539	1.346	53.885
Saldo em 30/09/2016	11.678.755	-	11.678.755

Conforme descrito na nota 12, a Companhia emitiu Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações e como resultado das Permutas de ações realizadas até 30/09/16, a Companhia permutou 34.692 ações preferenciais, totalizando R\$ 271.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado				Empresas coligadas			
	Joint Ventures América do Norte	Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdaul Metal do Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Controladora S.A. de C.V.	Corsal Centro americana del Acero S.A.	Outros
Saldo em 01/01/2015	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	298.409	435.568	1.581
Resultado da equivalência patrimonial	14.432	(88.690)	38.485	11.725	(19.33)	(7.574)	9.053	-
Ajustes de avaliação patrimonial	11.265	27.021	173.079	-	2.611	68.733	134.749	503
Baixa pela aquisição de controle	-	-	-	-	(20.929)	-	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(361.786)	-
Aumento de capital	-	40.524	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.116)	-	-	(46.341)	-	-	(1.312)	-
Saldo em 31/01/2015	60.733	88.785	575.845	89.595	-	359.568	216.272	2.084
Resultado da equivalência patrimonial	11.315	(81.030)	17.232	13.557	-	5.996	22.971	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.560)	(12.769)	(86.197)	-	-	(88.910)	(35.396)	(350)
Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	-	-	-	-	-	(17.34)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(7.964)	-	(99.634)	(10.364)	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	55.524	(5.014)	407.246	92.788	-	276.654	203.847	-

Composição do ágio

	30/09/2016	31/12/2015
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsal Controladora S.A. de C.V.	174.858	234.222
	191.929	251.293

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2016, as aquisições totalizaram R\$ 285.921 (R\$ 508.638 em 30/09/2015) e as baixas totalizaram R\$ 24.344 (R\$ 9.202 em 30/09/2015). Durante o período de nove meses findo em 30/09/2016, as aquisições totalizaram R\$ 1.097.417 (R\$ 1.769.175 em 30/09/2015) e as baixas totalizaram R\$ 25.248 (R\$ 32.136 em 30/09/2015). Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia desconsolidou valores, da sua até então controlada na Espanha, no montante de R\$ 1.187.350.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 37.621 (R\$ 62.998 em 30/09/2015). Durante o período de nove meses findo em 30/09/2016, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 164.155 (R\$ 143.102 em 30/09/2015).

c) Valores oferecidos em garantia – em 30/09/2016 os saldos de bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos totalizavam R\$ 647.190 (R\$ 823.650 em 31/12/2015) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Brasil	507.395	519.327
Aços Especiais	2.498.465	3.409.429
América do Norte	9.281.052	11.195.674
	<u>12.286.912</u>	<u>15.124.430</u>

A variação do saldo de ágio no período de nove meses findo em 30/09/2016 refere-se principalmente a variação cambial.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Capital de giro	10,44%	-	-	3.659.880	3.814.454
Financiamento de imobilizado e outros	10,66%	1.050.785	1.409.287	4.198.748	5.405.696
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,20%	-	-	14.091.070	18.403.132
Total dos financiamentos		<u>1.050.785</u>	<u>1.409.287</u>	<u>21.949.698</u>	<u>27.623.282</u>
Circulante		104.799	420.509	2.300.417	2.807.746
Não circulante		945.986	988.778	19.649.281	24.815.536
Valor do principal dos financiamentos		990.986	1.379.258	21.494.445	27.140.093
Valor dos juros dos financiamentos		59.799	30.029	455.253	483.189
Total dos financiamentos		<u>1.050.785</u>	<u>1.409.287</u>	<u>21.949.698</u>	<u>27.623.282</u>

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/09/2016.

Em 30/09/2016, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 14,70%.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Real (BRL)	4.390.631	4.244.794
Dólar Norte-Americano (USD)	16.629.225	22.026.085
Demais moedas	929.842	1.352.403
	21.949.698	27.623.282

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2017 ^(*)	-	45.000	2.701.321	4.681.764
2018	150.000	150.000	1.891.427	1.680.746
2019	795.986	793.778	1.702.811	1.762.770
2020	-	-	3.259.141	3.813.070
2021	-	-	3.487.101	7.390.820
2022 em diante	-	-	6.607.480	5.486.366
	945.986	988.778	19.649.281	24.815.536

^(*) Em 30/09/2016 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2017.

a) Principais captações em 2016:

Em junho de 2016, a empresa Gerdau Aços Longos S.A captou R\$ 146,4 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

Em julho de 2016, a empresa Gerdau Aços Longos S.A captou R\$ 228,2 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

Em julho de 2016, a empresa Gerdau Açominas S.A captou R\$ 295,5 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos.

b) Covenants

Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro/15, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/09/2016, era de R\$ 133,4 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

Em 05/06/2013 a Companhia captou um financiamento junto ao Banco do Brasil, com vencimento em 28/04/2019, no montante de R\$ 1,3 bilhão, a uma taxa de 104% do CDI, e os recursos foram utilizados para refinanciar dívidas existentes. Em garantia ao financiamento foi oferecida a alienação fiduciária de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A, de

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

titularidade da Companhia, equivalente a 120% do saldo da transação. Em 30/09/2016, o saldo devedor era de R\$ 995 milhões.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 716,8 milhões em 30/09/2016.

A partir de outubro de 2015 a Companhia efetuou compras de insumos de fornecedores nacionais, os quais descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de linha de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam ao redor de 1,15% a.m. Em 30/09/2016, o passivo relativo a estas compras correspondia a R\$ 0 e R\$ 4,88 milhões (R\$ 0 e R\$ 40,0 milhões em 31/12/2015) na controladora e no Consolidado, respectivamente e estes valores estão sendo apresentados como Empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante. O prazo médio de pagamento desses títulos varia entre 165 a 180 dias.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/09/2016, o saldo devedor desta operação era de US\$ 401,5 milhões (R\$ 1,303 bilhão em 30/09/2016).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 30/09/2016		Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>								
5ª	07/07/2016	4.500.000	-	09/08/2019	412.827	-	412.827	-
<u>Gerdau S.A.</u>								
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	135.813	01/06/2021	-	-	45.382	64.184
7ª	14/07/1982	68.400	63.376	01/07/2022	-	-	36.433	43.928
8ª	11/11/1982	179.964	167.073	02/05/2023	-	-	61.075	75.061
9ª	10/06/1983	125.640	124.052	01/09/2024	-	-	11.516	13.888
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	143.475	01/06/2020	-	-	44.856	49.801
Total Consolidado					412.827	-	612.089	246.862
Parcela do Circulante					7.378	-	7.378	-
Parcela do Não-circulante					405.449	-	604.711	246.862

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2019	405.449	-	405.449	-
2020	-	-	44.856	49.801
2021	-	-	45.382	64.184
2022 em diante	-	-	109.024	132.877
	405.449	-	604.711	246.862

5ª Emissão de Debêntures: Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (AGE) realizada em 07/07/2016 foi aprovada a Quinta Emissão Privada de Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações, da Espécie Quirografia, em

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

Série Única, para Colocação Privada. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 450 milhões e os recursos líquidos foram utilizados para amortização, pagamento de juros e quitação de dívidas de curto prazo e reforço de caixa. Conforme descrito na nota 17, a Companhia reclassificou o componente de Patrimônio contido nesta emissão de Debêntures no montante de R\$ 40.732 para Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

As debêntures são denominadas em reais, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 14,13% a.a. e 13,24% a.a., para o período e exercício findo em 30/09/2016 e 31/12/2015, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Depósitos judiciais, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Obrigações por compra de ações, Obrigações com FIDC, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	37.900	37.900	33.602	33.602	3.986.525	3.986.525	5.681.778	5.681.778
Aplicações financeiras	115.607	115.607	154.716	154.716	1.312.389	1.312.389	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.090.573	4.090.573	4.587.426	4.587.426
Partes relacionadas	-	-	896	896	57.779	57.779	54.376	54.376
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	33.246	33.246	8.694	8.694	76.847	76.847
Depósitos judiciais	3.932	3.932	333	333	1.832.013	1.832.013	1.706.546	1.706.546
Outros ativos circulantes	5.933	5.933	2.770	2.770	452.028	452.028	456.908	456.908
Outros ativos não-circulantes	782	782	784	784	599.951	599.951	491.369	491.369
Passivos								
Fornecedores	39	39	130	130	2.557.702	2.557.702	3.629.918	3.629.918
Empréstimos e Financiamentos	1.050.785	1.050.785	1.409.287	1.409.287	21.949.698	22.374.113	27.623.282	24.524.857
Debêntures	412.827	412.827	-	-	612.089	612.089	246.862	246.862
Partes relacionadas	-	-	318.611	318.611	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	146.542	146.542	208.285	208.285	156.541	156.541	208.285	208.285
Obrigações por compra de ações	224.072	224.072	119.049	119.049	224.072	224.072	119.049	119.049
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	969.950	969.950	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	483	483	325	325	459.257	459.257	829.504	829.504
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	354.733	354.733	536.030	536.030

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

commodities, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2016	30/09/2015
Variações na moeda estrangeira	5%	260.087	304.079
Variações nas taxas de juros	10bps	70.526	107.495
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	290.320	331.321
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	174.756	205.682
Swaps de taxas de juros e moeda - USD <i>Libor</i> /INR fixo	10bps/5%	9.993	12.602
Swaps de taxas de juros e moeda - USD fixo/BRL CDI	10bps/5%	-	26.456
Contratos futuros de Dólar	5%	18.197	21.442

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2016 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 260.087 e R\$ 192.443 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 304.079 e R\$ 194.156 em 30/09/2015, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/09/2016, R\$ 70.526 (R\$ 107.495 em 30/09/2015) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de nove meses findos em 30/09/2016, totaliza R\$ 290.320 (R\$ 331.321 em 30/09/2015) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 174.756 em 30/09/2016 (R\$ 205.682 em 30/09/2015). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 9.993 (R\$ 39.058 em 30/09/2015). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rupia Indiana, e os seus efeitos na

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 18.197 (R\$ 21.442 em 30/09/2015), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real tiveram como objetivo reduzir o impacto da variação cambial no seu fluxo de caixa futuro em Dólar, enquanto os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	18.197	76.428	127.380
Contratos swap				
Swap de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	9.993	42.097	70.129
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
		Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	
30/09/2016	Empréstimos e recebíveis	resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	resultado	Patrimônio Líquido
Ativos						Total
Caixa e equivalentes de caixa	37.900	-	37.900	3.986.525	-	3.986.525
Aplicações financeiras	-	115.607	115.607	-	1.312.389	1.312.389
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.090.573	-	4.090.573
Partes relacionadas	-	-	-	57.779	-	57.779
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	8.694
Depósitos judiciais	3.932	-	3.932	1.832.013	-	1.832.013
Outros ativos circulantes	5.933	-	5.933	452.028	-	452.028
Outros ativos não-circulantes	782	-	782	528.807	71.144	599.951
Total	48.547	115.607	164.154	10.947.725	1.383.533	8.694
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	(104.183)	14.606	(89.577)	(131.848)	264.403	132.555
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	(76.707)	4.394	(72.314)	(33.049)	45.308	12.259

	Controladora			Consolidado		
		Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	
Passivos		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	39	39	-	2.557.702	2.557.702
Empréstimos e Financiamentos	-	1.050.785	1.050.785	-	21.949.698	21.949.698
Debêntures	-	412.827	412.827	-	612.089	612.089
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	146.542	-	146.542	156.541	-	156.541
Obrigações por compra de ações	-	224.072	224.072	-	224.072	224.072
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	969.950	969.950
Outros passivos circulantes	-	483	483	-	459.257	459.257
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	354.733	354.733
Total	146.542	1.688.206	1.834.748	156.541	27.127.501	27.284.042
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	(48.491)	(76.895)	(125.386)	(102.095)	(704.223)	(806.318)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	49.666	(48.708)	958	41.529	(622.220)	(580.691)

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

	Controladora			Consolidado		
31/12/2015	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Ativos	Empréstimos e recebíveis			Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	33.602	-	33.602	5.681.778	-	5.681.778
Aplicações financeiras	-	154.716	154.716	-	1.270.760	1.270.760
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.587.426	-	4.587.426
Partes relacionadas	896	-	896	54.376	-	54.376
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	33.246	33.246	-	76.847	76.847
Depósitos judiciais	333	-	333	1.706.546	-	1.706.546
Outros ativos circulantes	2.770	-	2.770	456.908	-	456.908
Outros ativos não-circulantes	784	-	784	491.369	-	491.369
Total	38.385	154.716	226.347	12.978.403	1.270.760	14.326.010
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2015	125.109	17.939	143.048	796.334	305.778	1.102.112
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2015	123.838	8.425	132.263	510.997	135.047	646.044

	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	130	130	-	3.629.918	3.629.918
Empréstimos e Financiamentos	-	1.409.287	1.409.287	-	27.623.282	27.623.282
Debêntures	-	-	-	-	246.862	246.862
Partes relacionadas	-	318.611	318.611	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	208.285	-	208.285	208.285	-	208.285
Obrigações por compra de ações	-	119.049	119.049	-	119.049	119.049
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	-	325	325	-	829.504	829.504
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	536.030	536.030
Total	208.285	1.847.402	2.055.687	208.285	33.837.897	34.046.182
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2015	(74.771)	(353.109)	(427.880)	(76.038)	(3.736.652)	(3.812.690)
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2015	16.240	(260.753)	(244.513)	15.543	(2.134.604)	(2.119.061)

Em 30/09/2016, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****Contratos futuros de Dólar**

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, parte delas qualificadas como *hegde* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros em Dólar e paga uma taxa de juros baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contrato de Total Return Swap

A companhia contratou operação de Total Return Swap. Nesta operação a Companhia receberá a variação de GGBR3 (ponta ativa) e pagará CDI + 1% (ponta passiva). O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação de GGBR3 sobre a Opção de Venda (*Put Option*) de Ações do BTG Pactual.

Contrato de Call Option

A companhia vendeu uma *Call Option*. Nesta operação o banco BTG Pactual tem uma opção de compra de 8.490.636 ações da Gerdau (GGBR4) com *strike price* de R\$ 14,26. A operação foi feita com o objetivo de proporcionar um possível *upside* em GGBR4 – no que exceder o CDI do período. A operação vence em 11/12/2017.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

			Valor de referência		Consolidado			
					Valor a receber		Valor a pagar	
Contratos de Proteção Patrimonial	Posição		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2016	comprado em US\$		US\$ 114,3 milhões	US\$ 108,0 milhões	347	37.981	(9.999)	-
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2016	ponta ativa	Variação cambial + 3,03%	-	US\$ 100,0 milhões	-	33.246	-	-
	ponta passiva	CDI + 0,95%						
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	3.034	1.756	-	-
	ponta passiva	INR 11,02%						
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	5.313	3.864	-	-
	ponta passiva	INR 10,17%						
Contratos total return swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Variação da GGBR3	R\$ 290,1 milhões	R\$ 290,1 milhões	-	-	(139.798)	(208.060)
	ponta passiva	CDI + 1%						
Contratos call option								
Vencimento em 2017		Variação da GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	-	-	(6.744)	(225)
Total valor justo instrumentos financeiros					8.694	76.847	(156.541)	(208.285)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	30/09/2016	31/12/2015
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	347	71.227
Ativo não-circulante	8.347	5.620
	<u>8.694</u>	<u>76.847</u>
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(9.999)	-
Passivo não-circulante	(146.542)	(208.285)
	<u>(156.541)</u>	<u>(208.285)</u>
Demonstração do Resultado	30/09/2016	30/09/2015
Ganho com instrumentos financeiros	25.360	115.091
Perda com instrumentos financeiros	(70.680)	(44.831)
	<u>(45.320)</u>	<u>70.260</u>
Demonstração do Resultado Abrangente		
(Perda) Ganho com instrumentos financeiros	(1.941)	14.636
	<u>(1.941)</u>	<u>14.636</u>

f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos, além de remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção. Em dezembro de 2014, banco BTG Pactual (BTG) efetuou a assunção de todos os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato com o BNDES Participações S.A.. Neste sentido, o BTG passou, através deste instrumento de preço de mercado pós-fixado e prazo de vencimento de 3 anos, a deter estas ações. Esta operação transitará por resultado com valor a ser definido pelo valor de mercado da GGBR3 ao final de cada período. Em adição ao contrato de Opção de Venda, a Companhia realizou com o BTG operação de *total return swap* e *call option*, as quais estão descritas na nota 13.e, além de operação de emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 700 milhões, as quais foram liquidadas. Em 30/09/2016 o valor reconhecido como obrigação potencial por compra de ações totaliza R\$ 224.072 (R\$ 119.049 em 31/12/2015).

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 37.684 e um ganho não realizado no montante de R\$ 705.150, para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2016, respectivamente na Controladora (perdas de R\$ R\$ 1.049.748 e R\$ 1.585.526 para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2015, respectivamente) e como uma perda não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 91.614 e um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 1.708.447 para os períodos de três e nove meses, findos em

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

30/09/2016, respectivamente no Consolidado (perdas de R\$ 2.520.536 e R\$ 3.811.294 para os períodos de três e nove meses, findos em 30/09/2015, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2016, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2016 e 31/12/2015, são os seguintes:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	37.900	33.602	-	-	37.900	33.602
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	115.607	154.716	115.607	154.716	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	33.246	-	-	-	33.246
Outros ativos circulantes	5.933	2.770	-	-	5.933	2.770
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	-	896	-	896	-	-
Outros ativos não-circulantes	782	784	-	-	782	784
	<u>160.222</u>	<u>226.014</u>	<u>115.607</u>	<u>155.612</u>	<u>44.615</u>	<u>70.402</u>
Passivo circulante						
Fornecedores	39	130	-	-	39	130
Empréstimos e Financiamentos	104.799	420.509	-	-	104.799	420.509
Debêntures	7.378	-	7.378	-	-	-
Outros passivos circulantes	483	325	-	-	483	325
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	945.986	988.778	-	-	945.986	988.778
Debêntures	405.449	-	405.449	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	146.542	208.285	146.542	208.285	-	-
Partes relacionadas	-	318.611	-	-	-	318.611
Obrigações por compra de ações	224.072	119.049	-	-	224.072	119.049
	<u>1.834.748</u>	<u>2.055.687</u>	<u>559.369</u>	<u>208.285</u>	<u>1.275.379</u>	<u>1.847.402</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.986.525	5.681.778	-	-	3.986.525	5.681.778
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.312.389	1.270.760	451.599	476.154	860.790	794.606
Contas a receber de clientes	4.090.573	4.587.426	-	-	4.090.573	4.587.426
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	347	71.227	-	-	347	71.227
Outros ativos circulantes	452.028	456.908	-	-	452.028	456.908
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	57.779	54.376	-	-	57.779	54.376
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	8.347	5.620	-	-	8.347	5.620
Depósitos judiciais	1.832.013	1.706.546	-	-	1.832.013	1.706.546
Outros ativos não-circulantes	599.951	491.369	-	-	599.951	491.369
	12.339.952	14.326.010	451.599	476.154	11.888.353	13.849.856
Passivo circulante						
Fornecedores	2.557.702	3.629.918	-	-	2.557.702	3.629.918
Empréstimos e Financiamentos	2.300.417	2.807.746	-	-	2.300.417	2.807.746
Debêntures	7.378	-	-	-	7.378	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.999	-	-	-	9.999	-
Outros passivos circulantes	459.257	829.504	-	-	459.257	829.504
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	19.649.281	24.815.536	-	-	19.649.281	24.815.536
Debêntures	604.711	246.862	-	-	604.711	246.862
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	146.542	208.285	-	-	146.542	208.285
Obrigações por compra de ações	224.072	119.049	-	-	224.072	119.049
Obrigações com FIDC	969.950	853.252	-	-	969.950	853.252
Outros passivos não circulantes	354.733	536.030	-	-	354.733	536.030
	27.284.042	34.046.182	-	-	27.284.042	34.046.182

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	22.165	26.896
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	36.721	36.630
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	8.717	34.742
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	-	-	1.615.687	1.423.554
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	-	-	36.120	47.980
b) Provisões trabalhistas	2.532	-	336.353	291.212
c) Provisões cíveis	792	720	50.577	48.039
	3.324	720	2.106.340	1.909.053

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/09/2016, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	720	623	1.909.053	1.580.281
(+) Adições	2.032	-	169.246	307.534
(+) Atualização monetária	1.270	97	140.229	145.296
(-) Reversão de valores provisionados	(3.164)	-	(99.159)	(129.119)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(3.172)	5.061
(+) Incorporação de empresa controlada	2.466	-	-	-
(-) Baixa por venda de empresa controlada (nota 3.4)	-	-	(9.857)	-
Saldo no final do exercício	<u>3.324</u>	<u>720</u>	<u>2.106.340</u>	<u>1.909.053</u>

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.502.275.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A e Gerdau S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 648.927.

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.385.457. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.225.968 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a.) R\$ 341.891 correspondem a um processo que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do CARF e foi submetido a Recurso Especial, atualmente pendente de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais, e (i.b) R\$ 884.076 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e foi encaminhado para cobrança judicial que será objeto de discussão pela Companhia; e (ii) R\$ 159.489 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 4.454.266, dos quais: (i) R\$ 3.848.212 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., que foram objetos de Recursos Especiais interpostos pela Procuradoria da Fazenda Nacional e pela controlada Gerdau Aços Longos S/A, os quais foram julgados em 13/07/16 pela Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF em favor da Fazenda Nacional, e, atualmente, aguardam a apreciação dos Embargos de Declaração protocolados pelas empresas; (ii) R\$ 493.951 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; e (iii) R\$ 112.103 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

As decisões proferidas até o momento nos processos referentes aos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, acima mencionados, estão sendo investigadas no contexto da denominada Operação Zelotes (Operação), a qual é uma operação da Polícia Federal para investigar se contribuintes pessoas jurídicas tentaram influenciar as decisões do CARF através de meios ilegais.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e ou executivos da Companhia na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas informações intermediárias, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação da Polícia Federal ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os Assessores Jurídicos Tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação está fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal. Foi proferida sentença julgando, no primeiro grau, improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária. Em 01/08/2013, a Contadoria Judicial atualizou o valor da multa para R\$ 417.820. Foi proferida sentença, nesse processo, julgando improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Cumpre informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 191.106. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

b.3) Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (securities class action) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e ex-administradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (American Depositary Receipts - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alega, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada inclui pedidos alegadamente relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Os autores não especificaram o valor dos danos alegados na ação. Por essa razão, e uma vez que a ação ainda está em estágio inicial, a Companhia não pode, no presente momento, estimar de maneira razoável a possibilidade e o montante de eventuais perdas em decorrência do litígio. A Companhia pretende defender-se vigorosamente nessa ação coletiva.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A. e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Tributários	228	221	1.657.811	1.521.427
Trabalhistas	2.943	95	101.945	84.456
Cíveis	761	17	72.257	100.663
	<u>3.932</u>	<u>333</u>	<u>1.832.013</u>	<u>1.706.546</u>

IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	896	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	43
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	57.775	54.327
Outros	-	-	4	6
	<u>-</u>	<u>896</u>	<u>57.779</u>	<u>54.376</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau S.A.	-	(26)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	-	(318.585)	-	-
	<u>-</u>	<u>(318.611)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Períodos de 9 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(21.349)	(61.276)	(2.500)	2.578

b) Operações com partes relacionadas

Nos períodos de 3 e 9 meses findo em 30/09/2016, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 57.164 e 243.220 em 30/09/2016, respectivamente (R\$ 68.384 e R\$ 317.962 e R\$ em 30/09/2015) e de compras nos montantes de R\$ 19.211 e R\$ 79.594 em 30/09/2016 (R\$ 39.546 e R\$ 108.626 em 30/09/2015). O saldo líquido monta R\$ 163.626 em 30/09/2016 (R\$ 209.335 em 30/09/2015).

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2016, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, substancialmente por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações foram despesas de R\$ 2.162 e R\$ 3.527 nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2016, respectivamente (R\$ 1.131 e R\$ 2.233 em 30/09/2015) em termos consolidados. Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 249 e R\$ 752 no período de 3 e 9 meses, respectivamente, (R\$ 232 e R\$ 696 em 30/09/2015) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 115.607 (R\$ 154.716 em 31/12/2015).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****c) Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.567.095	3.379.741
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.623.100	1.952.400
Diaco S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	644.555	out/16 - ago/18	492.196	626.694
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.794.259	2.364.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.331.981	4.441.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.936.255	out/16 - dez/20	2.103.477	2.411.984
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.975.331	4.289.681
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	452.113	jun/17-set/21	483.794	557.683
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Contratos de Financiamento	101.050	nov/16 - abr/19	58.432	101.525
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.830.720	2.341.060
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	357.283	457.371
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	53.832	89.015
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	15.075	nov/2016	12.985	15.619
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.646.421	2.833.557
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	165.556	199.145
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	327.438	353.023
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	313.645	dez/16 - jul/18	316.574	55.433
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.132	dez/16	81.155	117.144
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	212.496	set/16	-	82.832
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	333.013	set/16	-	468.446
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	63.000	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	900.000	jul/16	-	7.167
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	716.892	881.778
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	-	ago/18	26.931	37.469

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****d) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 720.136 em 30/09/2016 (R\$ 474.542 em 31/12/2015), que corresponde a 11.110 debêntures (8.084 em 31/12/2015). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 205.820 em 30/09/2016 (R\$ 73.485 em 31/12/2015), que corresponde a 1.540.188 debêntures (13.233 em 31/12/2015).

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

f) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 30/09/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 430 (R\$ 11 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 9.763 em 30/09/2016 (R\$ 9.005 em 30/09/2015) em termos consolidados. No período de 9 meses findo em 30/09/2016, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 851 (R\$ 1.988 em 30/09/2015) na controladora e R\$ 29.608 em 30/09/2016 (R\$ 51.383 em 30/09/2015) em termos consolidados. Em 30/09/2016, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.027 – Plano de contribuição definida (R\$ 1.080 em 30/09/2015, respectivamente).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 6.922 em 30/09/2016 (R\$ 9.250 em 30/09/2015) em termos consolidados.

Adicionalmente, durante o período de 3 meses findo em 30/09/2016, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 14 na controladora e R\$ 504 no consolidado (R\$ 5 e R\$ 133 em 30/09/2015). Durante o período de 9 meses findo em 30/09/2016 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 43 na controladora e R\$ 1.512 no consolidado (R\$ 14 e R\$ 504 em 30/09/2015).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/09/2016 o montante de R\$ 969.950 no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 853.252 em 31/12/2015).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	306.923.979	599.499.359	137.618.994	268.804.344
Emissão de ações	742.408	1.484.816	169.304.985	330.695.015
Saldo no fim do período/exercício	307.666.387	600.984.175	306.923.979	599.499.359

A composição acionária está assim representada:

Acionistas	30/09/2016						31/12/2015					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	232.013.262	75,4	35.514	0,0	232.048.776	25,4	232.013.262	75,6	35.514	0,0	232.048.776	25,4
Investidores institucionais brasileiros	15.636.747	5,1	143.697.541	23,7	159.334.288	17,4	22.823.412	7,4	239.336.929	39,5	262.160.341	28,7
Investidores institucionais estrangeiros	1.009.222	0,3	201.511.244	33,2	202.520.466	22,1	1.204.302	0,4	214.914.275	35,5	216.118.577	23,7
Outros acionistas	59.007.156	19,2	255.739.876	42,1	314.747.032	34,4	50.883.003	16,6	145.212.641	24,0	196.095.644	21,5
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	0,7	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	0,7
	307.666.387	100,0	607.242.375	100,0	914.908.762	100,0	306.923.979	100,0	605.757.559	100,0	912.681.538	100,0

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

Em 30/09/2016 estão subscritas e integralizadas 307.666.387 ações ordinárias (306.923.979 em 31/12/2015) e 607.242.375 ações preferenciais (605.757.559 em 31/12/2015), totalizando o capital social realizado em R\$ 7.766.739 (R\$ 7.760.615 em 31/12/2015), líquido dos custos de aumento de capital. Conforme descrito na nota 12, a Companhia emitiu Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações e como resultado das Conversões de ações realizadas até 30/09/2016, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumentos de capital totalizando R\$ 6.124, decorrentes da conversão voluntária de 742.408 ações ordinárias e 1.484.816 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ações		Ações	
	Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/09/2016, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas. Em decorrência da alienação do investimento em sua produtora de aços especiais na Espanha, conforme descrito na nota 3.4, a Companhia reconheceu na Demonstração dos Resultados, na linha de Resultado em operações com empresas controladas, a parcela dos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira no valor de R\$ 970.276, oriundos da variação cambial entre o Euro x Real desde a data da aquisição desta controlada até à data de sua alienação, a qual vinha sendo apresentada na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Conforme descrito na nota 12, a Companhia emitiu Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações e devido ao componente de Patrimônio contido nesta emissão de Debêntures, a Companhia registrou o montante de R\$ 40.732 como Ajuste de Avaliação Patrimonial e apresenta este montante na linha “Componente de Patrimônio Líquido nas Debêntures emitidas” na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de 3 meses findos em					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Prejuízo líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	(11.815)	(23.078)	(34.893)	(343.046)	(670.056)	(1.013.102)
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	307.183.148	600.017.697		137.618.994	268.804.344	
Prejuízo por ação (em R\$) – Básico	(0,04)	(0,04)		(2,49)	(2,49)	
	Período de 9 meses findos em					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico e diluído						
Prejuízo líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	(45.835)	(89.529)	(135.364)	(319.442)	(623.950)	(943.392)
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	307.027.647	599.706.694		137.618.994	268.804.344	
Prejuízo por ação (em R\$) – Básico	(0,15)	(0,15)		(2,32)	(2,32)	

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****Diluído**

	Período de 3 meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015
Numerador diluído		
Prejuízo líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Prejuízo líquido do período disponível para as ações preferenciais	(23.078)	(670.056)
Menos:		
Ajuste ao prejuízo líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	(28)	-
	<u>(23.106)</u>	<u>(670.056)</u>
Prejuízo líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	(11.815)	(343.046)
Mais:		
Ajuste ao prejuízo líquido do exercício disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	28	-
	<u>(11.787)</u>	<u>(343.046)</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias		
Média ponderada das ações ordinárias	307.183.148	137.618.994
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão	53.770.230	-
Total Ações Ordinárias	<u>360.953.378</u>	<u>137.618.994</u>
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	600.017.697	268.804.344
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão	107.540.460	-
Total Ações Preferenciais	<u>707.558.157</u>	<u>268.804.344</u>
Total	<u>1.068.511.535</u>	<u>406.423.338</u>
Prejuízo por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>(0,03)</u>	<u>(2,49)</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	Período de 9 meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015
Numerador diluído		
Prejuízo líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Prejuízo líquido do período disponível para as ações preferenciais	(89.529)	(623.950)
Menos:		
Ajuste ao prejuízo líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5ª emissão	(107)	-
	(89.636)	(623.950)
Prejuízo líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	(45.835)	(319.442)
Mais:		
Ajuste ao prejuízo líquido do exercício disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5ª emissão	107	-
	(45.728)	(319.442)
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias		
Média ponderada das ações ordinárias	307.027.647	137.618.994
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5ª emissão	53.770.230	-
Total Ações Ordinárias	360.797.877	137.618.994
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	599.706.694	268.804.344
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5ª emissão	107.540.460	-
Total Ações Preferenciais	707.247.154	268.804.344
Total	1.068.045.031	406.423.338
Prejuízo por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	(0,13)	(2,32)

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**a) Plano de opções de ações:**

	Consolidado			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	1.074.246	18,36	2.448.973	19,53
Opções exercidas	-	0,00	(25.210)	19,56
Opções canceladas	(429.704)	20,89	(1.349.517)	20,98
No final do período	644.542	16,72	1.074.246	18,36

A cotação média da ação no período de nove meses findos em 30/09/2016, foi de R\$ 6,45 (R\$ 7,70 no exercício findo em 31/12/2015).

A Companhia possui, em 30/09/2016, um total de 10.460.512 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Consolidado			
	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 30/09/2016*
				R\$
R\$ 14,12	40.873	2,4	15,42	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	603.669	5,0	16,81	19.425
	644.542			60.298

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/09/2016 é de 60.298 (127.899 em 31/12/2015).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2016, foram de R\$ 9.843 e R\$ 25.956, respectivamente (R\$ 10.750 e R\$ 30.657 em 30/09/2015, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2016.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2015	10.086.234
Outorgadas	9.098.389
Canceladas	(2.717.724)
Exercidas	(3.941.643)
Em 31/12/2015	12.525.256
Outorgadas	13.348.365
Canceladas	(2.045.069)
Exercidas	(2.079.369)
Em 30/09/2016	21.749.183

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2016, a outorga de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 32,1 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.561.760 RSUs e 3.790.436 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 13,9 milhões (R\$ 46,4 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 3.833.542 RSUs e 1.792.456 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2016, existiam 543.659 SARs e 40.873 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 30/09/2016 e 31/12/2015, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 10 mil (R\$ 32,5 mil) e US\$ 1 mil (R\$ 3,5 mil), respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016****NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(8)	(8)
Outras despesas/receitas	(605)	(4.871)	(6.123)	(17.340)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(99.522)	-	(99.522)
	(607)	(104.395)	(6.131)	(116.870)
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(846)	(2.001)	(4.000)	(5.588)
Outras receitas operacionais	243	1.261	332	1.273
Outras despesas operacionais	(4)	(4.133)	(2.463)	(13.033)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(99.522)	-	(99.522)
	(607)	(104.395)	(6.131)	(116.870)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Depreciação e amortização	(566.204)	(671.293)	(1.864.702)	(1.900.882)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.480.777)	(1.776.349)	(5.011.195)	(5.263.703)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.088.758)	(7.546.340)	(17.475.599)	(20.568.166)
Frete	(516.556)	(720.418)	(1.738.113)	(1.894.427)
Outras despesas/receitas	(451.308)	(628.036)	(1.609.792)	(1.905.800)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.967.108)	-	(1.967.108)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(105.048)	-
	(8.103.603)	(13.309.544)	(27.804.449)	(33.500.086)

Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(7.652.292)	(10.714.442)	(26.089.599)	(29.627.942)
Despesas com vendas	(139.149)	(195.595)	(529.090)	(559.992)
Despesas gerais e administrativas	(345.014)	(436.876)	(1.179.374)	(1.373.722)
Outras receitas operacionais	95.979	27.581	198.176	127.978
Outras despesas operacionais	(63.127)	(23.104)	(99.514)	(99.300)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.967.108)	-	(1.967.108)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(105.048)	-
	(8.103.603)	(13.309.544)	(27.804.449)	(33.500.086)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendimento de aplicações financeiras	4.393	8.425	14.606	17.938
Juros recebidos e outras receitas financeiras	607	1	840	1.259
Total Receitas Financeiras	5.000	8.426	15.446	19.197
Juros sobre a dívida	(38.836)	(68.362)	(142.282)	(197.552)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(19.762)	(46.352)	(44.848)	(88.150)
Total Despesas Financeiras	(58.598)	(114.714)	(187.130)	(285.702)
Resultado de obrigação por compra de ações	(17.758)	(5.962)	(43.279)	(18.327)
Resultado Financeiro, Líquido	(71.356)	(112.250)	(214.963)	(284.832)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendimento de aplicações financeiras	40.277	77.825	118.309	234.252
Juros recebidos e outras receitas financeiras	24.903	32.730	79.574	91.189
Total Receitas Financeiras	65.180	110.555	197.883	325.441
Juros sobre a dívida	(419.795)	(481.110)	(1.294.821)	(1.299.860)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(130.730)	(108.619)	(372.614)	(186.823)
Total Despesas Financeiras	(550.525)	(589.729)	(1.667.435)	(1.486.683)
Variação cambial, líquida	(58.229)	(1.044.407)	884.388	(1.601.269)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(7.100)	56.526	(45.320)	70.260
Resultado de obrigação por compra de ações	(17.758)	(5.962)	(43.279)	(18.327)
Resultado Financeiro, Líquido	(568.432)	(1.473.017)	(673.763)	(2.710.578)

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

	Períodos de 3 meses findos em:									
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aço Especial		Eliminações e ajustes	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	2.971.007	3.723.049	3.470.160	4.832.796	1.119.759	1.433.890	1.385.950	2.194.357	(258.747)	11.925.345
Custo das vendas	(2.452.749)	(3.283.211)	(3.263.564)	(4.360.438)	(981.131)	(1.268.936)	(1.203.253)	(2.059.596)	257.739	(10.714.442)
Lucro bruto	518.258	439.838	206.596	472.358	138.668	164.954	182.697	134.761	1.046.457	1.210.903
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(153.341)	(196.710)	(173.158)	(209.014)	(51.348)	(78.755)	(48.667)	(85.946)	(62.046)	(632.471)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.350)	(93)	8.159	3.597	27.407	266	(382)	(224)	931	4.477
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(713.216)	-	(354.468)	-	(799.902)	(99.522)	(1.967.108)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(5.318)	2.934	-	-	-	-	2.574	5.508
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	358.567	243.035	36.279	(443.341)	114.727	(268.003)	133.648	(751.311)	(50.344)	(1.378.691)
Resultado financeiro, líquido	(128.548)	(178.853)	(16.616)	(52.192)	(28.707)	(38.645)	(31.218)	(62.038)	(363.343)	(1.473.017)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	230.019	64.182	19.663	(495.533)	86.020	(306.648)	102.430	(813.349)	(1.300.360)	(2.851.708)
Imposto de renda e contribuição social	(57.781)	(21.896)	9.106	(29.673)	(26.412)	(18.472)	(27.127)	(282.552)	1.042.285	689.692
Lucro (Prejuízo) líquido do período	172.238	42.286	28.769	(525.206)	59.608	(325.120)	75.303	(1.095.901)	(258.075)	(2.162.016)
Informações suplementares:										
Receita líquida de vendas entre segmentos	182.554	191.002	32.858	44.558	1.596	59	31.159	23.128	-	258.747
Depreciação/amortização	226.737	226.666	197.539	225.843	42.204	43.591	99.722	175.191	2	671.293
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	938.252	1.301.201	-	-	-	2.082	92.793	1.392.882
Ativos totais	20.232.194	20.791.119	20.159.365	27.900.130	5.631.010	6.470.593	11.637.929	17.077.208	1.138.061	70.218.773
Passivos totais	11.145.260	12.831.815	3.415.936	7.214.899	1.987.403	2.451.835	6.159.064	9.369.552	9.886.810	39.746.511

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016

Informações por segmentos de negócio:		Períodos de 9 meses findos em:																					
		Operação Brasil				Operação América do Norte				Operação América do Sul				Operação Ações Especiais				Eliminações e ajustes				Consolidação	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016			
Receita líquida de vendas		8.711.970	10.298.827	12.058.170	13.001.363	3.565.978	3.996.476	5.519.180	6.696.840	817.347	866.970	29.032.038	33.132.112										
Custo das vendas		(7.628.162)	(8.897.431)	(11.201.128)	(11.852.043)	(3.037.813)	(3.548.047)	(5.039.843)	(6.197.391)	817.347	866.970	(26.089.599)	(29.627.942)										
Lucro bruto		1.083.808	1.401.396	857.042	1.149.320	528.165	448.429	479.337	499.449	(5.913)	5.576	2.942.439	3.504.170										
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(508.370)	(626.603)	(595.075)	(591.043)	(183.383)	(232.122)	(228.684)	(277.031)	(192.952)	(206.915)	(1.708.464)	(1.933.714)										
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.666)	2.651	12.024	10.695	44.571	(3.538)	10.215	6.387	34.518	12.483	98.662	28.678										
Perdas pela não recuperabilidade de ativos		-	-	-	(713.216)	-	(354.468)	-	(799.902)	-	(99.522)	-	(1.967.108)										
Resultado em operações com empresas controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	(105.048)	-	-	-										
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	(23.515)	8.322	-	(1.935)	-	-	13.556	12.923	(9.959)	19.310										
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		572.772	777.444	250.476	(135.922)	388.353	(143.634)	260.868	(571.097)	(255.839)	(275.455)	1.217.630	(348.664)										
Resultado financeiro, líquido		(456.199)	(473.148)	(39.600)	(145.871)	(73.761)	(86.107)	(115.945)	(177.597)	11.742	(1.827.855)	(673.763)	(2.710.578)										
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		116.573	304.296	210.876	(281.793)	315.592	(229.741)	144.923	(748.694)	(244.097)	(2.103.310)	543.867	(3.059.242)										
Imposto de renda e contribuição social		(29.666)	(81.914)	26.436	(11.131)	(101.842)	(61.472)	(41.604)	(314.262)	(415.607)	1.739.165	(562.283)	1.270.386										
Lucro (Prejuízo) líquido do período		86.907	222.382	237.312	(292.924)	213.750	(291.213)	103.319	(1.062.956)	(659.704)	(364.145)	(18.416)	(1.788.856)										
Informações suplementares:																							
Receita líquida de vendas entre segmentos		665.003	673.805	79.039	104.255	4.168	536	75.050	82.798	-	-	823.260	861.394										
Depreciação/amortização		662.525	692.443	650.398	598.769	138.249	139.764	413.522	469.898	8	8	1.864.702	1.900.882										
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial		-	-	938.252	1.301.201	-	-	-	2.082	92.793	89.599	1.031.045	1.392.882										
Ativos totais		20.232.194	20.791.119	20.159.365	27.900.130	5.631.010	6.470.593	11.637.929	17.077.208	1.138.061	(2.020.277)	58.798.559	70.218.773										
Passivos totais		11.145.260	12.831.815	3.415.936	7.214.899	1.987.403	2.451.835	6.159.064	9.369.552	9.886.810	7.878.410	32.594.473	39.746.511										

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Períodos de 3 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	3.191.092	3.990.157	1.347.580	1.727.013	4.044.276	5.482.375	115.801	725.800	8.698.749	11.925.345
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos totais	24.169.213	22.927.569	7.717.036	9.327.457	26.195.845	36.048.019	716.465	1.915.728	58.798.559	70.218.773

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Períodos de 9 meses findos em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida de vendas	9.111.074	11.077.533	4.368.166	4.886.015	13.979.999	14.883.255	1.572.799	2.285.309	29.032.038	33.132.112
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos totais	24.169.213	22.927.569	7.717.036	9.327.457	26.195.845	36.048.019	716.465	1.915.728	58.798.559	70.218.773

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

Conforme descrito na nota 3.4, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha. Em consequência dessa alienação, os resultados da Espanha foram consolidados até 31/05/2016, enquanto que os saldos patrimoniais (Ativos totais, Passivos totais e Investimentos avaliados por equivalência patrimonial) deixaram de ser consolidados em 30/09/2016 nas informações por segmento e área geográfica acima apresentadas.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2015, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.452 milhões, b) Aços Especiais: R\$ 582 milhões, c) América do Sul: R\$ 354 milhões; e d) Brasil: R\$ 765 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 1.076 milhões; b) Aços Especiais: R\$ 428 milhões; c) América do Sul: R\$ 253 milhões; e d) Brasil: R\$ 514 milhões.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de novembro de 2016**

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2016.

A Companhia manterá ao longo de 2016 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 01/11/2016, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social no valor de R\$ 160,87, representado por 19.500 ações ordinárias e 39.000 ações preferenciais de emissão da Companhia, decorrente da conversão voluntária de 1.609 debêntures, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da Quinta Emissão Privada de Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações. As ações emitidas resultantes da conversão das debêntures (i) possuem as mesmas características e condições e gozam integralmente dos mesmos direitos e vantagens estatutariamente atribuídos às ações de emissão da Companhia, e (ii) participam integralmente dos resultados distribuídos, inclusive dividendos e juros sobre capital próprio declarados pela Companhia a partir da data de Notificação de Solicitação de Conversão (conforme definido na Escritura de Emissão).

II) Em 08/11/2016, o Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade, na forma do seu Estatuto Social, autorizou a alienação de até 50 milhões de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A., de titularidade da Companhia, durante os próximos 180 dias a contar de 10 de novembro de 2016. A operação tem por objetivo redução de dívida de curto e médio prazo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Metalúrgica Gerdau S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa n. 14 às demonstrações financeiras, encontra-se em curso investigação das autoridades competentes envolvendo a Companhia e suas controladas relacionada à operação "Zelotes", bem como investigação sendo conduzida por assessores externos conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia. A referida nota explicativa descreve ainda não ser possível prever a duração e os resultados dessas investigações e que não há informações suficientes para avaliar quais as possíveis consequências decorrentes dessas investigações, incluindo a necessidade de reconhecimento de provisão e/ou divulgações adicionais, se houver. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Adriano Machado

Contador CRC 1PR042584/O-7"S" RS